

# A IMPORTÂNCIA DE ESTRATÉGIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO

*Data de submissão: 27/09/2024*

*Data de aceite: 01/10/2024*

### **Luana de Sousa Franco**

Faculdade UNINASSAU Redenção  
Teresina- Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/6101927185334754>

### **Michelle Diana Leal Pinheiro Matos**

UNINASSAU Redenção, Teresina-PI

### **Dalila Mikaelly Ribeiro Luz**

Cirurgiã Dentista- UNINASSAU Redenção  
Teresina-PI

### **Sophia Clementino Coutinho**

Cirurgiã-Dentista - Centro Universitário  
Unifacisa, Campina Grande - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/5216759780157933>

### **Francisca Vitória Ferreira Andrade**

Cirurgiã-dentista pela Christus Faculdade  
do Piauí, Pós-graduanda em Periodontia e  
Implantodontia, Pedro II - Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/3066428383337907>

### **Gisele Pacheco Silva**

UNINASSAU Redenção, Teresina – PI

### **Ramônny Maria Dutra Lima**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina – PI

### **Lara Maria Carvalho Lima**

UNINASSAU- Jóquei, Teresina- PI

### **Emanuel de Sousa Mendes**

UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

### **Rafaela Alves da Costa**

Focus Grupo educacional – Pós  
graduanda em Ortodontia, Teresina PI  
<http://lattes.cnpq.br/0571664018139690>

### **Maria Alice Pereira de Sousa**

UNINASSAU Redenção, Teresina-PI

### **Amanda Gomes de Sousa**

UNINASSAU Redenção Teresina- Piauí,  
Teresina - PIAUÍ  
<http://lattes.cnpq.br/0009-0005-8632-3402>

### **Sue Ellem Rodrigues Carneiro**

Graduanda-UNIRB, Teresina Piauí  
<https://lattes.cnpq.br/1436405910985870>

### **Pedro Tiago Santos Ribeiro**

UNINASSAU- Redenção, Teresina- PI  
<http://lattes.cnpq.br/1953252561581034>

### **Bianca Louise Pinheiro de Carvalho**

Centro Universitário UNINOVAFAPI,  
Teresina/Piauí  
<https://lattes.cnpq.br/6147280683417438>

### **Camille Melo e Silva**

UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

### **Marcelo Vinicius Ribeiro Noleto**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina-PI  
<https://lattes.cnpq.br/4025724678310274>

**Thallissa Emilly Nero da Silva**  
UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Angela Luzia Moraes Silva de Moura**  
Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina-PI  
<https://lattes.cnpq.br/2661674622318493>

**Ana Caroline Chagas Silva Feitosa**  
UNINASSAU Redenção, Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/0990038709754409>

**Shamira Alves Bezerra**  
UNINASSAU Redenção, Teresina-PI

**Ana Tereza Macedo de Sousa**  
UNINASSAU Redenção, Teresina-PI

**Renan de Almeida Leal**  
UNINASSAU Redenção, Teresina-PI

**Thassio Guedes de Sousa**  
UNINASSAU Redenção, Teresina-PI

**Anacleto Pessoa Neto**  
UNINASSAU Redenção, Teresina-PI

**Marina Geysa da Silva Araújo**  
UNINASSAU Redenção, Teresina-PI  
<https://lattes.cnpq.br/9955611471518358>

**Emanuelle Farias Monteiro Barros**  
UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Emily Luane Fernandes da Silva**  
UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Tamires Araújo de Sousa**  
UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Alessandra Stefhany Aquino Silva**  
UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Antonia Laeny Soares Dantas de Oliveira**  
UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Adriene Benassuli Viana Moura**  
UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Lícia Lina da Silva Monte**  
UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Ana Cristina Alvarenga Alves de Sousa**

UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**Márcio Roberto de Sousa castro júnior**

UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

<https://lattes.cnpq.br/4429089820537773>

**Mayrlla Roberta de Oliveira Castro**

UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

<https://lattes.cnpq.br/3099325122145237>

**Keylla Gabriele de Oliveira Nascimento**

UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

<https://lattes.cnpq.br/6408487954014138>

**Victória Carolinna Melo Aguiar Castedo**

UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

<https://lattes.cnpq.br/7460229611735775>

**João Paulo Pimentel Monteiro**

UNINASSAU Redenção, Teresina- PI

**RESUMO:** O período gestacional deve ser alvo de atenção por parte dos profissionais da odontologia, com vistas à promoção da saúde bucal e prevenção de doenças que afetam a cavidade oral. Diversos fatores podem propiciar as manifestações de alterações bucais na gestação, destacando-se as alterações hormonais e a presença de placa bacteriana devido à higienização bucal ineficiente. Diante disso, desenvolver novas formas de esclarecimento sobre as possibilidades de tratamento e o significado dos quadros crônicos enquanto fatores de agravos à saúde bucal é fundamental para a promoção da saúde bucal nas gestantes. **OBJETIVO:** Discutir a importância da implantação de estratégias na promoção da saúde bucal no período gestacional, como também, destacar o papel do dentista para a concretização da manutenção da saúde geral da mãe. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura de abordagem quantitativa e caráter descritivo. Os artigos foram obtidos após busca no Banco de dados: BVS. Base de Dados: LILACS e BBO. Com o uso das palavras chave: Saúde bucal, Gestantes e Educação em Saúde. Como critérios de inclusão: texto completo disponível, artigos no idioma português, artigos publicados entre os anos 2012-2022 e artigos originais. **RESULTADO:** A falta de conhecimento sobre a saúde bucal faz com que muitas gestantes continuem praticando hábitos errados ocasionando muitas patologias orais. Por isso, é necessário disseminar informações corretas sobre o tratamento odontológico na gestação, além de reforçar a capacitação do odontólogo para o atendimento desse público específico. **CONCLUSÃO:** A partir de estratégias implantadas pelos dentistas no pré-natal, a gestante poderá atuar como agente multiplicador de informações preventivas, contribuindo assim, na promoção da saúde bucal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal; Gestantes; Educação em saúde.

## THE IMPORTANCE OF STRATEGIES IN PROMOTING ORAL HEALTH IN PREGNANCY

**ABSTRACT:** The gestational period should be the focus of attention by dental professionals, with a view to promoting oral health and preventing diseases that affect the oral cavity. Several factors can promote the manifestations of oral alterations during pregnancy, especially hormonal changes and the presence of bacterial plaque due to inefficient oral hygiene. In view of this, developing new ways of clarifying the possibilities of treatment and the meaning of chronic conditions as factors that harm oral health is essential for the promotion of oral health in pregnant women. **OBJECTIVE:** To discuss the importance of implementing strategies to promote oral health during pregnancy, as well as highlighting the dentist's role in achieving the maintenance of the mother's general health. **METHODOLOGY:** The present study is a review of the literature with a quantitative approach and descriptive character. The articles were obtained after searching the Database: VHL. Database: LILACS and BBO. With the use of keywords: Oral health, Pregnant women and Health Education. As inclusion criteria: full text available, articles in Portuguese, articles published between the years 2012-2022 and original articles. **RESULT:** The lack of knowledge about oral health makes many pregnant women continue to practice wrong habits, causing many oral pathologies. Therefore, it is necessary to disseminate correct information about dental treatment during pregnancy, in addition to reinforcing the training of dentists to serve this specific public. **CONCLUSION:** Based on strategies implemented by dentists in prenatal care, the pregnant woman can act as a multiplier agent of preventive information, thus contributing to the promotion of oral health. **KEYWORDS:** Oral health; pregnant women; Health education.

### INTRODUÇÃO

No período gestacional, a mulher passa por transformações físicas e psicológicas que podem gerar problemas de saúde. Por isso, é interessante que essa fase ocorra com o mínimo de intercorrências negativas possíveis para a mãe e o bebê. É importante a realização do pré-natal e acompanhamento profissional, com a compreensão do compartilhamento de responsabilidades entre gestantes e profissionais da saúde (DE ARAÚJO SOUZA et al., 2021).

No contexto da Saúde Bucal, é imprescindível a orientação ao cuidado bucal. O manejo odontológico na gestação tem como objetivo promover a integralidade da saúde oral no cuidado à mulher durante a gestação. Assim, é importante que o dentista não só seja capacitado para atender com qualidade e eficiência esse público específico, mas também, atue na promoção da saúde, reforçando a escolha por modos de vida saudáveis que influenciarão diretamente a saúde da gestante (DOS SANTOS et al., 2021).

Outro fator primordial para se pontuar é que, muitas gestantes possuem dúvidas acerca da atenção odontológica. A existência de mitos e crenças antigas em relação aos procedimentos odontológicos, são propagados e podem contribuir para o afastamento da gestante do cuidado odontológico, dificultando ainda mais a manutenção de uma saúde bucal adequada para a mãe. As mulheres grávidas, na maioria das vezes, pensam que a dor de dente, sangramento gengival e outras patologias bucais estão associadas à condição própria da gravidez (FIGUEIRA et al., 2013).

Diante disso, a promoção da saúde direcionada ao grupo de gestantes contribui para a propagação de informações corretas sobre o atendimento odontológico afim de desmistificar mitos e crenças. Colaborando para o auxílio no acompanhamento e tratamento odontológico durante o pré-natal, prevenindo o desenvolvimento de doenças bucais e proporcionando melhor qualidade de vida tanto à mãe quanto ao bebê (DE ARAÚJO SOUZA et al., 2021).

Portando, Tendo em vista a relevância do acompanhamento odontológico durante o período gestacional, os benefícios de uma adequada condição de saúde para a mãe e o bebê, e ainda os riscos que as doenças orais podem causar na gestação, o presente trabalho tem como objetivo destacar a importância de estratégias na abordagem clínica odontológica para promoção da saúde bucal nas gestantes. Além disso, visa também, destacar o papel do dentista como parte integrante de uma equipe de saúde multidisciplinar durante o pré-natal para manutenção da saúde geral da mãe.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### **Natureza do estudo:**

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura de abordagem quantitativa e caráter descritivo sobre a importância de estratégias na promoção da saúde bucal na gestação.

### **Estratégias de busca:**

Foram utilizados os bancos de dados em saúde, como Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). Os descritores utilizados foram “Saúde Bucal”, “Gestantes” e “Educação em saúde”, no idioma português. O sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foi utilizado para auxiliar os termos convenientes no idioma inglês. se tratando de um estudo bibliográfico, dispensa a necessidade do parecer em Comitê de Ética em Pesquisa.

### **Critérios de exclusão e inclusão:**

Como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2012-2022, texto completo disponível, artigos nos idiomas português, artigos originais. Como critérios de exclusão: artigos repetidos, teses, dissertação, TCC e artigos que não se enquadravam no objetivo da pesquisa.

## RESULTADOS

Foram encontrados no total após as estratégias de busca 19 artigos, porém, somente 9 se enquadravam no objetivo da pesquisa, foram resumidas algumas características dos estudos, sendo organizados segundo o autor, o ano, título, objetivo e o resultados.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
VAS- CON- CELOS et. al., (2012)	Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança	fornecer esclarecimentos e recomendações sobre prescrições medicamentosas e exames radiográficos relacionados ao atendimento odontológico para gestantes, visando instituir um plano de tratamento adequado e um atendimento seguro e eficaz.	O conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os trimestres na gravidez é importante para mensurar e poder prever possíveis problemas, possibilitando cuidados odontológicos na prescrição de medicamentos e exames radiográficos, induzindo a um tratamento seguro, eficaz e com menor risco de efeitos deletérios aos bebês. Com isso, o atendimento odontológico às gestantes deve ser preferencialmente realizado no 2º trimestre de gestação, mas em casos de urgência, qualquer época é aceitável, já que nenhuma necessidade deve ser negligenciada pelo medo de colocar em risco a saúde do bebê. O exame radiográfico, como um exame complementar, pode ser realizado se tomada todas as medidas de precaução, levando em consideração que a dose recebida pelo conceito em uma radiografia dentária é muito inferior aquela que pode causar más formações congênitas. A fluoroterapia na gestação pode ser realizada de forma tópica apenas para melhorar da saúde bucal da gestante, já a suplementação de flúor através de complexos vitamínicos, principalmente os que contêm cálcio, não é recomendado, visto como pode interferir na absorção desse íon e que não tem ação comprovada cientificamente sob a diminuição de cárie nos filhos. Adicionalmente, verifica-se a necessidade de educação em saúde com mulheres gestantes como parte do tratamento odontológico para desmistificar crenças populares, possibilitando a inserção de novos hábitos que culminarão na promoção de saúde bucal da mulher e de seus filhos
PRES- TES et. al., (2013)	Saúde bucal materno-infantil: uma revisão integrativa	avaliar os atendimentos odontológicos prestados às gestantes do município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, durante o ano de 2013, verificando se as gestantes, mesmo estando em acompanhamento de saúde, procuravam os serviços odontológicos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio das unidades de saúde do referido município.	Os indicadores em saúde bucal foram obtidos a partir do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e consistiram na consolidação do ano de 2013 em relação ao: número de gestantes no município; número de gestantes em atendimento; número de primeiras consultas odontológicas; número de atendimentos odontológicos a gestantes; e número de consultas por demanda agendada. A partir da análise realizada, verificou-se a importância da utilização dos sistemas de informação em saúde na gestão das ações realizadas, sugerindo, portanto que sejam implantadas ações de educação permanente no intuito de proporcionar boas condições de atendimento.

FIGUEIRA et. Al., (2013)	O modelo de crenças em saúde e o processo saúde-doença-cuidado bucal por gestantes	identificar as crenças de mulheres gestantes que influenciam na procura por atendimento odontológico e na adoção de cuidados relativos à saúde bucal	Na população estudada, a Autoeficácia relativa aos cuidados com a saúde bucal apresentou-se baixa. As gestantes possuem a percepção de que a única medida que são capazes de realizar de forma rotineira é a escovação dentária. No caso do fio dental, além da percepção restrita sobre o seu benefício, há a concepção de que seu emprego é difícil e chato e o seu uso incorreto acaba gerando ferimento, sangramento e dor. Em relação ao consumo de sacarose, a preferência por alimentos doces determina uma grande dificuldade em controlar o seu consumo, sendo considerados irresistíveis. Elas se sentem ainda incapazes de romper as barreiras que dificultam a busca por atendimento odontológico, o que, geralmente, se inverte na presença do problema instalado.
BRIÃO, (2014)	Atendimento Odontológico às Gestantes do Município de Rio Grande, Rio Grande do Sul	avaliar os atendimentos odontológicos prestados às gestantes do município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, durante o ano de 2013, verificando se as gestantes, mesmo estando em acompanhamento de saúde, procuravam os serviços odontológicos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio das unidades de saúde do referido município.	Os indicadores em saúde bucal foram obtidos a partir do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e consistiram na consolidação do ano de 2013 em relação ao: número de gestantes no município; número de gestantes em atendimento; número de primeiras consultas odontológicas; número de atendimentos odontológicos a gestantes; e número de consultas por demanda agendada. A partir da análise realizada, verificou-se a importância da utilização dos sistemas de informação em saúde na gestão das ações realizadas, sugerindo, portanto que sejam implantadas ações de educação permanente no intuito de proporcionar boas condições de atendimento.
MONTEIRO et. al., (2016)	Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes?	investigar se houve modificação na percepção das gestantes sobre a atenção odontológica no pré-natal, comparando os resultados das pesquisas realizadas nos últimos anos do século XX e primeiras décadas do início do século XXI com os resultados encontrados na presente pesquisa.	80% das entrevistadas responderam que vão ao dentista durante o pré-natal. Dessas 76,6% acham muito importante ir ao dentista nesse período para criar uma atmosfera saudável em torno do bebê. Percebeu-se que apesar das crenças que persistiram, algumas gestantes gostariam de ter atendimento odontológico atrelado ao Pré-natal, porém, as condições financeiras e acesso limitado aos serviços, dificultam a realização desse desejo.
DA SILVA (2017)	Proposta de protocolo clínico para atendimento odontológico a gestantes na atenção primária à saúde	Propor um protocolo clínico, determinando claramente os instrumentos direcionadores para organizar e padronizar o atendimento odontológico às gestantes na atenção primária à saúde.	Foram selecionados 21 trabalhos para leitura e análise. Obteve-se a elaboração do protocolo, que aborda os cuidados que o cirurgião dentista deve ter ao realizar o tratamento em uma gestante, qual o melhor período de gestação para a realização do tratamento, quais procedimentos podem ser realizados com segurança em cada período, quais medicamentos e anestésicos devem ser utilizados e temas que devem ser abordados durante grupos realizados com as gestantes, possibilitando qualificar a assistência a este grupo na atenção primária à saúde.

DE ARAÚJO SOUZA et. al., (2021)	Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa	Identificar os aspectos gerais da atenção à saúde bucal das gestantes brasileiras atendidas na Atenção Básica de saúde disponíveis nas publicações científicas	Foram selecionados 17 artigos científicos que revelam que Existe desconhecimento de muitas gestantes sobre o que é o pré-natal odontológico e sua importância. Estudos apontam que algumas não são orientadas durante o pré-natal a realizar consultas com o cirurgião-dentista. As gestantes usam a escova e creme dental habitualmente, mas o fio dental não faz parte da rotina de higienização. Cárie e doença periodontal são os problemas bucais encontrados com maior frequência, principalmente entre gestantes que possuem menor renda e menor nível de escolaridade.
DOS SANTOS et. al., (2021)	O cuidado em saúde bucal na gestação: conhecimentos e atitudes de agentes comunitários de saúde.	Descrever conhecimentos e práticas dos ACS, no tocante ao cuidado em saúde bucal (SB) na gestação.	revelaram fragilidades no conhecimento dos ACS quanto à saúde bucal maternoinfantil. Além disso, foi perceptível a participação incipientedesses profissionais nas práticas do pré-natal odontológico, com destaque às práticas devigilância em saúde bucal e promoção da saúde
EMBARAZO (2022)	Saúde bucal e gravidez: desafios e fragilidades no cuidado sob a perspectiva dos resultados do Previne Brasil	Investigar o cuidado odontológico durante a gravidez sob a ótica dos resultados do Previne Brasil, com recorte temporal dos três últimos quadrimestres do ano de 2020, no município de Belém, no Pará.	Quando se analisa a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, Belém apresentou 4%, 3% e 5% respectivamente, em cada quadrimestre de 2020.demonstrando uma fragilidade na continuidade do cuidado e acompanhamento durante a gestação, o que implica na realização de uma busca ativa e na avaliação do impacto desse quantitativo na adesão ao pré-natal odontológico.

## DISCUSSÃO

Segundo os estudos de Vasconcelos et al., (2012) a gestação é um estado singular e valioso no ciclo de vida da mulher. Devido às mudanças psicológicas, físicas e hormonais que ocorrem nessa fase, condições adversas no meio bucal são geradas, fazendo com que as gestantes fiquem expostas a supostas patologias orais. Além disso, o atendimento odontológico na gestação é um assunto bastante controverso, principalmente em relação aos mitos que são baseados em crenças sem fundamentação científica, tanto por parte da gestante quanto pelos dentistas que não se sentem seguros ao atendê-las.

Nesse contexto, Monteiro et al., (2016) observou por meio de seu estudo que, as gestantes afirmam perceber mudanças em sua saúde bucal durante a gestação e que sabem que pode acarretar alguns problemas bucais, como a cárie e a gengivite. Entretanto, devido ao medo de afetar sua saúde e a do bebê preferem não ir ao dentista. Concomitante a isso, Da Silva., (2017) reforça a ideia de que é necessário a inclusão do Pré-Natal Odontológico nas consultas de rotina da gestante como estratégia para a promoção da saúde bucal, pois o Dentista poderá orientar a gestante por meio das informações corretas, desmistificando os mitos acerca do atendimento odontológico deixando a mãe segura e tranquila sobre o tratamento.

De acordo com a pesquisa de Figueira et al., (2013) boa parte das gestantes até consideram importantes as visitas regulares ao dentista, porém, nem todas procuram assistência odontológica com frequência, visto que, outros fatores influenciam esse comportamento. O medo provocado pelo atendimento odontológico é reforçado pela falta de conhecimento das gestantes em relação a saúde bucal, uma vez que, acreditam que os dentes ficam mais fracos em consequência da perda de cálcio para os ossos e estrutura do bebê ou até mesmo que a remoção de um tártaro pode gerar uma hemorragia que ocasione um aborto. Em contrapartida, Monteiro et al., (2016) ressalta que muitas gestantes tem sim o desejo de ir ao consultório, como também, possuem as informações corretas sobre o tratamento odontológico, porém, por falta de recursos financeiros, as mesmas tem o acesso limitado aos serviços, analisando que uma relevante quantidade dos procedimentos são de elevado custo financeiro, fazendo com que as gestantes não tenham uma regularidade nas consultas odontológicas.

Conforme Da Silva., (2017), uma das estratégias para o atendimento odontológico nas gestantes é evitar procedimentos invasivos no primeiro trimestre, pois, nessa fase gestacional, a maior parte delas apresentam indisposição, enjoos matutinos e náuseas à menor provocação, fatores esses que podem dificultar o atendimento odontológico. Nesse sentido, devem ser realizados somente procedimentos para adequar o meio bucal, raspagem e profilaxia. Conjuntamente, Vasconcelos et al., (2012) salientou que o período mais indicado para tratamentos mais invasivos é no segundo trimestre, viabilizando que há uma menor probabilidade de riscos para a mãe e o bebê. Essa fase é a mais recomendada dependendo da necessidade, para a realização de exodontias não complicadas, tratamento periodontal, restaurações dentárias, tratamento endodôntico e colocação de próteses.

Contudo Prestes et al., (2013) afirma que, a prescrição de medicamentos durante a gestação deve ser realizada com bastante cuidado e responsabilidade por parte do odontólogo. Observando sempre o princípio da escolha terapêutica a ser utilizada, que deve ser baseada na relação risco-benefício para o feto e a mãe. Pois, durante os três primeiros meses de gestação, ocorre a organogênese. Nessa fase, os órgãos do feto estão em desenvolvimento, sendo considerado um período crítico para a suscetibilidade teratogênica, principalmente, mediante as infecções que podem surgir. Seguindo essa mesma linha, Vasconcelos et al., (2012), descreve que uma boa estratégia de abordagem clínica. Para a prevenção e tratamento de infecções orais durante a gestação, é fazer uso de antibióticos chamados penicilinas. Porquanto, apresenta ação específica contra substâncias da parede celular das bactérias e não causam danos ao organismo materno ou ao feto.

Em relação ao uso de anestésicos locais na gestação Da Silva., (2017) relata que a solução anestésica utilizada deve ser aquela que proporciona melhor anestesia dos tecidos moles e dentais com a presença de vasoconstritor, pois os anestésicos sem vasoconstritor, além de apresentarem ação vasodilatadora, possuem toxicidade aumentadas porque

são rapidamente absorvidos pelo sangue materno, apresentam duração anestésica muito pequena. Nesse viés, Vasconcelos et al., (2012) complementa que, uma boa opção de anestésico para gestante é a lidocaína a 2% com epinefrina na concentração de 1:100.000, porque a presença do vasoconstritor favorece o aumento da concentração local dos anestésicos, reduzindo a toxicidade sistêmica, ajudando na ação hemostática e o prolongamento do seu efeito farmacológico.

De acordo com Embarazo., (2022), a resistência de alguns dentistas em prestar atendimento as gestantes está associada à falta de conhecimento nos protocolos de atendimento à esse público específico, analisando que, alguns profissionais odontólogos tem muita insegurança na abordagem clínica do uso de anestésicos, prescrição medicamentosa e até mesmo na realização de procedimentos. Ainda esse mesmo autor enfatiza, a importância do preparo por meio da capacitação de profissionais da odontologia para o atendimento das gestantes, frisando que, os atendimentos odontológicos devem ser realizados pelo menos uma vez a cada trimestre, por ser uma ferramenta que pode auxiliar na detecção de doenças e agravos que afetam a saúde da gestante e do bebe.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que o conhecimento de métodos preventivos e tratamentos odontológicos por parte das gestantes ainda é muito limitado. Boa parte não sabe os benefícios gerados pelo acompanhamento ao dentista na gestação.

Por isso, é necessário promover palestras mensais, nas Unidade Básicas de Saúde e consultórios particulares a esse público ensinando a teoria e pratica de uma higienização bem feita, e explicando que isso ajudará no controle das doenças gengivais e diminuirá o risco da cárie dentária. Ademais, a gestante deve ser orientada para escovar os dentes diariamente e após as refeições, utilizando dentifrício fluoretado, bem como sobre o uso do fio dental para prevenção da cárie dentária e remoção da placa bacteriana interproximal.

Portanto, a partir do trabalho de educação em saúde e da criação de estratégias desenvolvidas pelos profissionais de saúde no pré-natal, a gestante poderá atuar como agente multiplicador de informações preventivas e de promoção da saúde bucal, pois dessa forma, será possível ter uma gestante informada e conscientizada sobre a importância de seu papel na aquisição e manutenção de hábitos positivos de saúde no meio familiar. Ademais, é necessário que seja reforçado a importância do pré-natal odontológico para os cirurgiões dentistas, que mediante estudos realizados, sejam instruídos sobre como prestar atendimento de qualidade e com segurança a este público-alvo.

## REFERÊNCIAS

BRIÃO, Daiane Vianna. O atendimento odontológico às gestantes do município de Rio Grande, Rio Grande do Sul. 2014.

DA SILVA, Mara Elaine Alves; SANCHEZ, Heriberto Fiuza. Proposta de protocolo clínico para atendimento odontológico a gestantes na atenção primária à saúde. **Revista de APS**, v. 20, n. 4, 2017.

DE ARAÚJO SOUZA, Georgia Costa et al. Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 124-146, 2021.

\_\_\_\_\_. DOS SANTOS, Isis Cardoso Benício et al. O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: CONHECIMENTOS E ATITUDES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 15, n. 1, 2021.

EMBARAZO, Salud Bucal Y.; LA ATENCIÓN, Retos Y. Debilidades En; LA, Bajo. Saúde bucal e gravidez: desafios e fragilidades no cuidado sob a perspectiva dos resultados do Previne Brasil. **Revista Ciência Plural**, v. 8, n. 2, p. e27191, 2022.

FIGUEIRA, Taís Rocha et al. O modelo de crenças em saúde e o processo saúde-doença-cuidado bucal por gestantes. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 22, n. 63, 2013.

MONTEIRO, Anna Crislainy da Costa et al. Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes?. **Rev. Ciênc. Plur**, p. 67-83, 2016.

PRESTES, Ana Cláudia Guterres et al. Saúde bucal materno-infantil: uma revisão integrativa. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 18, n. 1, 2013.

VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha et al. Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. **Revista brasileira de odontologia**, v. 69, n. 1, p. 120, 2012.